

Campanha “Não aceito corrupção” é lançada pelo MPD

Foi lançada na noite dessa quinta-feira (31) a campanha nacional “Não aceito corrupção”, visando promover a reflexão da sociedade sobre os efeitos devastadores da corrupção no Brasil, iniciativa do Movimento do Ministério Público Democrático (MPD). O lançamento da campanha, que será veiculada pela TV Globo, salas de cinema, portais de notícias na internet e em jornais, foi realizado na sede da O2 Filmes, na capital. O evento contou com a presença do vice-presidente do MPD, promotor de Justiça Roberto Livianu; do procurador-geral de Justiça, Márcio Fernando Elias Rosa; promotores e procuradores de Justiça, autoridades e representantes da sociedade civil.

A campanha tem dois filmes idealizados pela agência Flag, produzidos pela O2 filmes, com direção de Quico Meirelles, produção de som da Jukebox e locução de Ferreira Martins. Conta, ainda, com peças para mídia aeroportuária, anúncios em jornal, spots de rádio e internet. Todos os envolvidos na campanha abriram mão de qualquer ganho ou contrapartida, tendo em vista a natureza da iniciativa.



A atriz Sophie Charlotte lê documento contra a corrupção no lançamento da campanha

“Com essa campanha do MPD quer chamar cada brasileiro à sua responsabilidade para com seu país em relação à devastação social que a corrupção produz e que, se nada fizermos, continuará a produzir para as próximas gerações”, afirma o vice-presidente do MPD, Roberto Livianu, coordenador da campanha. Segundo ele, a iniciativa do MPD “põe o dedo na

ferida” e evidencia que o País “exige a responsabilidade de cada um em relação à ética”.

Segundo Augusto Diegues, diretor da Flag Comunicação, “o maior desafio de campanhas como esta é ativar a capacidade de indignação das pessoas, anestesiada pelo aparente tom de normalidade que o tema acabou conquistando depois de décadas de escândalos. Nosso trabalho buscou tangibilizar para a sociedade, de modo simples e direto, o verdadeiro desastre causado por esta prática”.

No lançamento da campanha, a atriz Sophie Charlotte leu um texto sobre os efeitos da corrupção no Brasil e afirmou que o objetivo maior da iniciativa é “aguçar o senso de cidadania”. Segundo o texto, “a luz é o melhor desinfetante”, numa referência à necessidade da sociedade civil denunciar os carros de corrupção.

Já o cineasta Fernando Meirelles destacou que o trabalho voluntário de todos os envolvidos na campanha simboliza a preocupação nacional com o problema da corrupção. “A corrupção na esfera pública é sempre motivo de nossa preocupação, mas é oportuno também falar da corrupção na esfera privada”, alertou.



Público assiste ao lançamento da campanha contra a corrupção

Para o procurador-geral de Justiça, Márcio Fernando Elias Rosa, a campanha do MPD “tem o mérito de promover a mobilização da sociedade civil contra esse mal da corrupção que não é contemporâneo e cujo combate tem de estar permanentemente na pauta de quem cuida da República e constrói a cidadania”. A Procuradoria-Geral de Justiça apoia a iniciativa do MPD e disponibilizará amplo acesso às peças da campanha.



O vice-presidente do MPD, Roberto Livianu, e o procurador-geral, Márcio Elias Rosa, no lançamento

Também prestigiaram o lançamento da campanha os subprocuradores-gerais de Justiça Antonio Carlos da Ponte (Institucional) e Sérgio Turra Sobrane (Jurídico); o diretor da Escola Superior do Ministério Público, procurador de Justiça Mário Luiz Sarrubbo; os assessores da Procuradoria-Geral de Justiça, promotores Wilson Taffner (Núcleo de Comunicação) e Luiz Henrique Dal Poz (Designações), além de autoridades como Gustavo Ungaro, da Corregedoria da Administração do Estado; Daniela Cembranelli, defensora pública-geral do Estado; Márcia Garutti, corregedora-geral da Defensoria Pública; Lucrécia Gomes, do Movimento Ficha Limpa, e outros representantes da sociedade civil organizada.

[Assista ao vídeo 1](#)

[Assista ao vídeo 2](#)